



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Coordenação do Curso de ou Departamento de Ciência e Gestão da Informação

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Informação para Captação de Recursos Código: SIN221

Natureza:

 Obrigatória Semestral Anual Modular Optativa

Pré-requisito: não há

Co-requisito:

Modalidade: Ensino Remoto Emergencial

CH Total: 45

CH Semanal: 3,5

Prática como
Componente
Curricular (PCC):

Padrão (PD): 45

Laboratório (LB):

Campo (CP):

Estágio (ES):

Orientada (OR):

Prática Específica
(PE):Estágio de Formação
Pedagógica (EFP):Atividade
Curricular de
Extensão (ACE):

Número de vagas: 40

Período de oferta: 21/09/2021 a 18/12/2021

Exame final da disciplina: 21/12/2021 - UFPR Virtual.

Justificativa da oferta

A oferta excepcional desta disciplina nesta modalidade, no âmbito do Ensino Remoto Emergencial, atende a Resolução nº 52/21-CEPE, visando atender a retomada do calendário acadêmico 2021/1, ainda no conjunto de medidas de enfrentamento da pandemia de COVID-19 no Brasil.

EMENTA

Identificação e análise de fontes para captação de recursos em projetos.

PROGRAMA

21/09/2021 - Módulo 1: Introdução à disciplina (*)

22/09 a 07/10/2021 - Módulo 2: Recursos e fontes de captação

08/10 a 21/10/2021 - Módulo 3: Atores públicos e privados na captação de recursos

22/10 a 04/11/2021 - Módulo 4: Formas tradicionais e alternativas de captação de recursos (*)

05/11 a 11/11/2021 - Módulo 5: Projetos de natureza econômica, social, científica

12/11 a 25/11/2021 - Módulo 6: Metodologia para elaboração de projetos de captação

26/11 a 09/12/2011 - Módulo 7: Leis de incentivo, aspectos éticos e prestação de contas

14/12/2021 - Conclusão da disciplina e Avaliação (*)

21/12/2021 - Exame Final

(*) Aulas síncronas: 21/09, 26/10 e 14/12, das 9h30 às 11h30 - UFPR Virtual

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante na elaboração de projetos de captação de recursos, com apropriado reconhecimento acerca das fontes e formas de captação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. identificar fundamentos e procedimentos gerais da coleta de dados em pesquisa;
- b. reconhecer as principais técnicas de coleta de dados, suas características e indicação de uso;
- c. elaborar para aplicação instrumento(s) de coleta de dados.

Ao final do curso os participantes terão:

Competência – reconhecer quais os conhecimentos, habilidades e atitudes exigidas pelo mercado para projetar e planejar s projetos para captação de recursos.

- Conhecimento – desenvolver projetos de captação de recursos financeiros ou apoio institucionais.
- Habilidade – ter capacidade de ocupar os espaços existentes e não explorados no campo da informação para captação de recursos para diferentes organizações;
- Atitude – ser ético na associação com terceiros com a finalidade de desenvolver projetos, uso de recursos e prestação de contas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida por meio do acesso à conteúdos sugeridos (leitura de textos e visualizações de vídeos) e atividades (pesquisas de avaliação, questionários, glossários, tarefas, fóruns, dentre outras), todas exclusivamente disponíveis no AVA, conforme as instruções de cada módulo, para os quais há sinalizado um período ideal para sua realização.

No AVA todas as atividades ocorrem na modalidade assíncrona, exceto três encontros remotos na modalidade síncrona, previstos para os dias 21 de setembro, 26 de outubro e 14 de dezembro de 2021.

A semana da SIEPE de 22/11/2021 será utilizada para estudos e não foi contabilizada para integralização da carga horária total da disciplina.

Para concluir a disciplina necessário apresentar um trabalho final, desenvolvido individualmente ou em duplas, conforme instruções no AVA, para o qual é requerido um pré-projeto para captação de recursos.

Serão utilizados como recursos de ensino: computador, recursos audiovisuais, ferramentas de comunicação na Internet, UFPR Virtual, Conferência Web da RNP, Microsoft Teams e outros que serão agregados às especificidades das aulas.

Em atendimento à Resolução 72/10-CEPE, serão observados os seguintes aspectos:

- Sistema de comunicação: Plataforma UFPR Virtual: www.ufprvirtual.ufpr.br.
- Modelo de tutoria a distância e presencial: a tutoria será realizada pelo professor da disciplina, quem é o responsável por acompanhar todas as atividades, presenciais ou à distância, estabelecer prazos para sua realização, avaliar e fornecer feedbacks sobre a participação dos estudantes.
- Material didático específico: o material didático será elaborado observando utilização de apresentação e formato próprios para o ensino remoto e estará disponível no ambiente virtual da disciplina. O material de apoio para o estudo individual compreenderá textos complementares para leitura, estudos de caso, e recursos multimídia (sítios web, imagens, audiovisuais, etc.), buscando englobar técnicas diversas de ensino-aprendizagem para atender a diferentes perfis de alunos.
- Infraestrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental à disciplina: UFPR Virtual, bases de dados científicas abertas (Revistas, repositórios, periódicos da área) e privadas disponibilizadas por meio do Portal de Periódicos da CAPES e pelo Sistema de Bibliotecas da UFPR. A comunicação sedará por meio de fórum no ambiente virtual e por e-mail.
- Previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes: O professor da disciplina se coloca à disposição daqueles alunos que tenham alguma dificuldade para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada nas atividades realizadas por meio da UFPR Virtual e trabalho aplicado. A nota será composta da seguinte maneira:

Composição	Tarefa	Avaliação
------------	--------	-----------

50 pontos	Atividades assíncronas semanais	06 atividades (AT1-AT6) de perguntas e respostas objetivas sobre o conteúdo ministrado no módulo correspondente, podendo ser acompanhada de participação em fórum sobre o tema.
50 pontos	Trabalho Aplicado	Elaboração de pré-projeto de captação de recursos.

As atividades serão realizadas de forma individual com a finalidade de avaliar os conhecimentos adquiridos pelos alunos a cada módulo.

As atividades estarão especificadas na UFPR Virtual e deverão ser realizadas dentro dos prazos indicados, respeitando-se as orientações de elaboração e entrega. Atividades em atraso receberão nota reduzida ou poderão não ser consideradas.

O pré-projeto para captação de recursos deverá ser entregue em datas específicas de acordo com os seguintes estágios de elaboração:

ETAPA 1:

1. Definição do tipo de Projeto de Captação de Recursos (Inovação Tecnológica; Pesquisa; Sociocultural);
2. Objetivos/Finalidade do projeto;
3. Justificativa que indique a relevância do projeto;
4. Público-alvo para o qual as atividades e impactos do projeto são direcionados.

ETAPA 2

5. Metodologia/Ações para o desenvolvimento do projeto
6. Recursos necessários
7. Parceiros/atores envolvidos e seus respectivos papéis

ETAPA 3

8. Metas
9. Benefícios/Impactos esperados
10. Cronograma

A aprovação na disciplina ocorrerá conforme a Resolução nº 37/97-CEPE.

- Caso o aluno não atinja a média de 40 (quarenta) pontos, estará automaticamente reprovado; se atingir ou ultrapassar 70 (setenta) pontos estará automaticamente aprovado, desde que não tenha sido reprovado por faltas. Caso sua média seja igual ou superior a 40 (quarenta) pontos e inferior a 70 (setenta) pontos, o aluno deverá fazer uma prova de exame.
- As frequências no ambiente virtual de aprendizagem serão calculadas conforme a entrega das atividades assíncronas propostas. Para aprovação na disciplina é preciso, antes da avaliação final, ter 75% de frequência. O controle de frequência é computada a partir da entrega das atividades assíncronas. A não conclusão das atividades no prazo é considerada falta. A não entrega de 25% ou mais das atividades e avaliações previstas implicará em reprovação por frequência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

COELHO, G. F.; CAMINHA, L. Captação de Recursos por Startups. São Paulo: Almedina, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556270296/>. Acesso em: 2021 ago. 30.

LUBIAK JR, S.; MATOS, E. A.; LIMA, I. A. Fontes de fomento à inovação. Curitiba: Ayamará, 2011. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/150138663.pdf>. Acesso em 30/08/2021.

ANPEI. Guia da Lei do Bem. São Paulo: Anpei, 2017. Disponível em: <https://anpei.org.br/site-novo/wp-content/uploads/2019/05/2.pdf>. Acesso em 30/08/2021.

MELO, H. S. (org.). Captação de recursos: coletânea de instituições nacionais e internacionais com linhas de financiamento para elaboração de projetos. Fortaleza: SEBRA-CE, 2007. Disponível em: <https://www.fea.pt/files/e54c3f84e463e112e3f820261c475e83863f1ad6.pdf>. Acesso em 30/08/2021.

LIMEIRA, T.; LUNA, P. D. Negócios de impacto social. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788553131501. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131501/>. Acesso em: 2021 ago. 30.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

SILVA, Carlos Eduardo Guerra. Gestão, legislação e fontes de recursos no terceiro setor brasileiro: uma perspectiva histórica. Revista de administração pública, v. 44, p. 1301-1325, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/dmgXfwlTwhKphCpHxgnqcx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 30/08/2021.

SANTIAGO, Rafael Aquino et al. Um framework de fatores e esforços determinantes para a captação de recursos financeiros por empresas nascentes de base tecnológica. Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS, v. 11, n. 1, p. 14-33, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3372/337230057003/html>. Acesso em 30/08/2021.

ALMEIDA, Patrícia Silva; VITA, Jonathan Barros. INVESTIMENTOS E PATROCÍNIOS CORPORATIVOS: PERSPECTIVAS DOS INCENTIVOS FISCAIS FEDERAIS À CULTURA. Revista de Movimentos Sociais e Conflitos, v. 4, n. 2, p. 105-125, 2018. Disponível em: <https://www.indexlaw.org/index.php/revistamovimentosociais/article/view/4996/pdf>. Acesso em 30/08/2021.

MINEIRO, Andrea Costa et al. Investigação do potencial de um polo de inovação para a criação de uma rede de investidores anjos a partir de seu ecossistema empreendedor. Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace, v. 7, n. 1, p. 71-83, 2016. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/40126/investigacao-do-potencial-de-um-polo-de-inovaca--->. Acesso em 30/08/2021.

DA SILVA, Raiziane Cássia Freire et al. As boas práticas de governança: um estudo sobre a transparência e prestação de contas nas OSCIPS do RS. Revista de Gestão Social e Ambiental-RGSA, v. 9, n. 3, p. 24-44, 2015. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/39979/as-boas-praticas-de-governanca-um-estudo-sobre-a-transparencia-e-prestacao-de-contas-nas-oscips-do-rs>. Acesso em 30/08/2021.

Associação Brasileira de Captadores de Recursos; Koury Lopes Advogados (KLA); Thomson Reuters Foundation. A Lei Geral de Proteção de Dados e a Captação de Recursos – Perguntas e Respostas. 2020. Disponível em: <https://www.trust.org/publications/i/?id=f43aaa40-aade-4a86-9ac6-c065265dc04b>. Acesso em 30/08/2021.

Docenteda Disciplina:

Prof. Dr. Edson Ronaldo Guarido Filho - edson.guarido@ufpr.br



Documento assinado eletronicamente por **EDSON RONALDO GUARIDO FILHO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 03/09/2021, às 08:15, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE MARCELO ALMEIDA PRADO CESTARI, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIENCIA E GESTAO DA INFORMACAO - SA**, em 03/09/2021, às 08:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **3766848** e o código CRC **7955D500**.

Criado por [edson.guarido](#), versão 4 por [edson.guarido](#) em 30/08/2021 17:05:18.